

João Gomes Cravinho

Ministro da Defesa Nacional

Intervenção do Ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, por ocasião da cerimónia de entrega da *NATO Communications and Information Academy (NCIA)*.

NCIA, Oeiras, 14 de março de 2019

Este é um momento de grande satisfação porque é um momento em que sentimos que cumprimos o que prometemos. Ao longo dos últimos dois anos, o Ministério da Defesa Nacional trabalhou de forma exemplar para a criação de condições para a transferência da Escola de Comunicações e Sistemas de Informação da NATO de Latina em Itália, para Oeiras, através da construção de um novo edifício que pudesse albergar, nas melhores condições, a Academia de Comunicações e Informações da NATO – a *NCIA Academy*. Hoje, entregamos formalmente a chave à Agência de Comunicações e Informações da NATO e iniciamos uma nova fase de colaboração e de responsabilidade, como *Host Nation*.

Este é um projeto que reflete o que de melhor se faz em Portugal. Temos aqui engenharia portuguesa e arquitetura portuguesa. Temos excelentes soluções de rentabilização do espaço, com exemplos surpreendentes, como o aproveitamento de uma varanda para o ensino da colocação de antenas! Temos um Edifício Inteligente, do ponto de vista energético, equipado com as soluções tecnologicamente mais avançadas para minimizar o seu

impacto ambiental. Temos tudo o que há de melhor em termos dos acessos de segurança e em termos dos sistemas, para que a Aliança Atlântica possa capacitar, a partir daqui, os técnicos dos Países Aliados para responder aos inúmeros e crescentes desafios que resultam das tecnologias de informação.

Quero, portanto, deixar aqui uma palavra de agradecimento a toda a equipa do Ministério da Defesa Nacional, em especial à DG de Recursos de Defesa Nacional, na figura do seu Diretor-geral, Dr. Alberto Coelho, por todo o trabalho diligente de acompanhamento da obra, desde a fase de concursos, até à entrega, hoje. Muito obrigado a todos por terem criado condições para que o Governo português pudesse cumprir o compromisso assumido com a Aliança Atlântica, dentro dos prazos previstos.

Quero também destacar o simbolismo da criação da nova *NCI Academy*, neste espaço que tem uma ligação histórica forte à Aliança Atlântica. Foi aqui que estiveram durante 45 anos, entre 1967 e 2012, as instalações do

Comando Aliado Conjunto de Lisboa, agora desativadas. A relação deste espaço com a NATO ganha agora uma nova vida, desta vez vocacionada para corresponder a um dos grandes desafios do século XXI para todos os países Aliados. Em abril a NATO chega aos 70 anos de idade e, enquanto membro fundador, é uma grande satisfação recebermos em Portugal esta instituição virada para o futuro.

Sem prejuízo da grande importância militar desta Academia, quero sublinhar que estamos também perante uma infraestrutura que pode ter um relevante impacto positivo, no mundo civil. Esta escola é dedicada a um conjunto de matérias que são todas de duplo uso, civil e militar. É, portanto, uma grande vantagem para Portugal termos entre nós a NCIA, porque temos a possibilidade de criar profícuas sinergias com o mundo universitário – o IUM, mas também todas as universidades civis, incluindo a Nova aqui ao lado. E temos outras iniciativas que são igualmente de duplo uso, como o projeto *Space Surveillance and Tracking* nos Açores, ou o futuro Centro de Excelência do Instituto Hidrográfico, o GEOMETOC, que

trabalhará no domínio geo-espacial, meteorológico e oceanográfico. E ainda, naturalmente, será possível fazer pontes com o meio empresarial que tem, em Portugal, alguns exemplos muito dinâmicos e competentes nesta área. Temos aqui um número elevado de possibilidades de sinergias e parcerias que temos de saber aproveitar e isto, por sua vez, também reverterá a favor da Aliança Atlântica.

Minhas senhoras e meus senhores

Vemos este projeto como um ponto de partida, para o qual Portugal dedicou os seus melhores recursos, dando resposta cabal ao compromisso assumido com a NATO. Este é representativo do tipo de contributos que queremos que os Aliados possam dar à Aliança e que sejam valorizados no âmbito geral das suas contribuições. Falar apenas de contributos medidos em percentagem do PIB é uma abordagem redutora e desadequada à complexidade dos desafios à segurança internacional. Contribuir para capacitar a Aliança Atlântica, em todos os seus vetores de atuação, é um excelente exemplo de partilha de responsabilidades. Ao falar do reforço da

Aliança nos próximos anos, falamos dos 3Cs: *cash, capabilities and contributions*. Aqui temos uma importante capacidade, de que Portugal passa a ser o anfitrião.

É uma honra para Portugal assumirmos a direção desta academia. Desejo os maiores sucessos ao futuro ou futura comandante. O trabalho desenvolvido pelo Coronel Viegas Nunes, enquanto comandante da Escola de Comunicações e Sistemas de Informação, em Latina, augura um início auspicioso para a *NCI Academy* em Oeiras, ao qual saberemos seguramente dar continuidade.

Quero terminar com uma palavra de apreço e de agradecimento ao Diretor-geral da Agência de Comunicações e Informações da NATO, o Sr. Kevin Scheid, que soube sempre encontrar soluções criativas e sólidas para os desafios que se foram apresentando. Estou certo que assim continuará a ser, até a Academia abrir portas formalmente em setembro deste ano.

Parabéns a todos os envolvidos, parabéns à Defesa Nacional e à NATO!